

# Impactos da “Lei Geral” (LG) nas Micro e Pequenas Empresas no Brasil

Observatório das MPEs – SEBRAE-SP

Março/2008

## Características da pesquisa

- **Objetivos:**

- Identificar o grau de conhecimento e a opinião dos empresários de micro e pequenas empresas (MPEs) sobre a Lei Geral (Lei federal 123/06), se são favoráveis ou não e identificar as alternativas para o seu aperfeiçoamento.

- **Metodologia:**

- Entrevistas, por telefone, com uma amostra de 3.097 empresas de todas as Unidades da Federação (UF). As entrevistas foram realizadas de 22/10/2007 a 16/01/2008.
- Margem de erro (estabelecida *a priori*, para um nível de confiança de 95%):
  - 2,5 pontos porcentuais (para dados nacionais)
  - 10 pontos porcentuais (para dados abertos por UF)

# Amostra de empresas entrevistadas

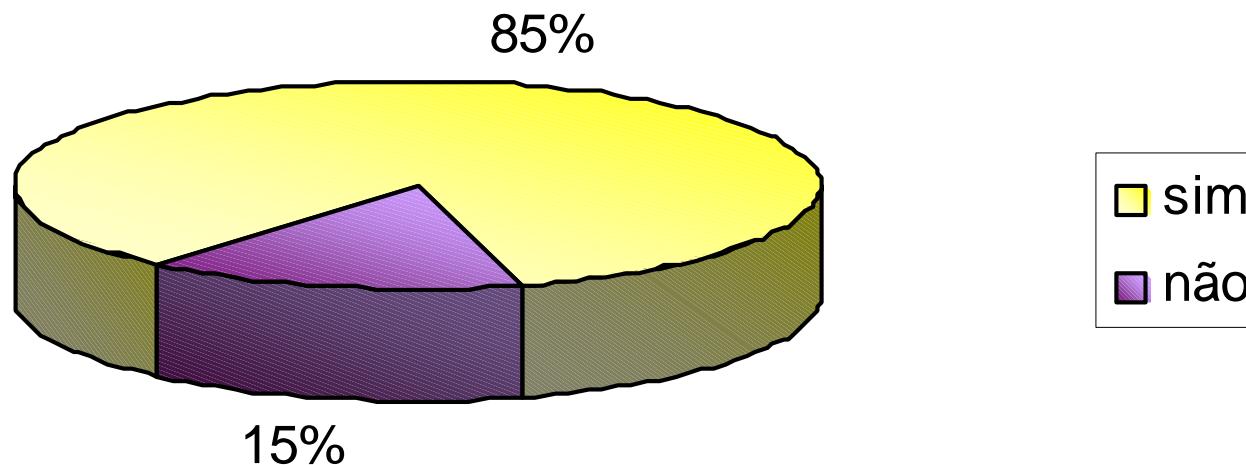
REGIÃO	UF	IND.	COM.	SERV.	TOTAL
SUDESTE	SP	71	73	72	216
	RJ	36	36	37	109
	ES	39	45	36	120
	MG	44	46	36	126
SUL	RS	46	39	35	120
	SC	46	42	48	136
	PR	40	36	35	111
CENTRO OESTE	MS	35	37	35	107
	GO	35	35	39	109
	MT	35	35	36	106
	DF	36	36	35	107
NORTE	PA	35	37	35	107
	TO	35	36	42	113
	AM	35	40	35	110
	AC	35	35	35	105
	RO	35	35	35	105
	RR	35	35	36	106
	AP	34	35	37	106
NORDESTE	CE	35	35	39	109
	MA	35	36	35	106
	PB	35	36	35	106
	PE	35	35	37	107
	BA	35	42	35	112
	AL	35	35	45	115
	PI	35	37	35	107
	RN	35	38	35	108
	SE	35	36	37	108
<b>TOTAL</b>		<b>1.022</b>	<b>1.043</b>	<b>1.032</b>	<b>3.097</b>

Fonte: Observatório  
das MPEs do  
SEBRAE-SP.

## Principais resultados

- 85% das MPEs sabiam que a LG já havia sido aprovada, antes da entrevista;
- 75% das MPEs são favoráveis à LG (13% são contrários e 12% não sabem);
- 72% optaram pelo Simples Nacional;
- 62% procurou orientação para compreender melhor a LG;
- 46% pedem aperfeiçoamentos (áreas: impostos e enquadramento)
- Principais problemas identificados na pesquisa (a maioria são estaduais):
  - 27% reclamam de aumento na carga tributária total
    - MA e RR “Bitributação do ICMS” (é cobrada a diferença de alíquotas de ICMS entre estados);
    - RS, SP, PB, SC, MG e RR concediam benefícios fiscais às MPEs e deixaram de concedê-los com a adoção do Simples Nacional;
  - 12% tiveram aumento nos custos, na aquisição de matérias-primas e mercadorias adquiridas de outros estados (MA, PI, AL, RR, PE, BA e MT);
  - 12% passaram a pagar mais pelos serviços de contabilidade (MA, RS e PE);
  - 11% passaram a pagar mais ISS (PE, MA e SC);
  - 11% dizem que o Simples Nacional não permite o enquadramento do seu setor (Congresso);
  - 7%: seus clientes solicitaram descontos para compensar a falta de crédito de ICMS (BA, CE, SC e SE)
  - 3% afirmam que ficou mais difícil vender para outros estados (PE e SC)
- Existe grande desconhecimento sobre outros capítulos da LG, tais como: “acesso a tecnologia” e compras governamentais favoráveis às MPEs;

## MPEs que sabiam que a lei já foi aprovada pelo Congresso e pelo Governo federal



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

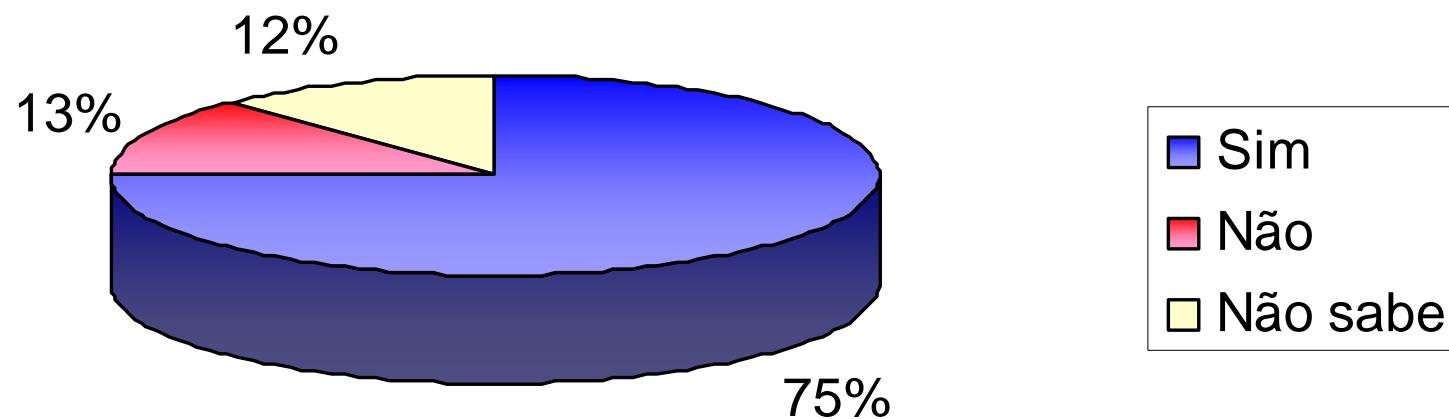
## Proporção de MPEs que conhecem itens da LG (por item específico)

<b>ITENS ESPECÍFICOS AVALIADOS</b>	<b>MPEs que conhecem</b>
Documento único para pagar 6 impostos federais + ICMS + ISS	<b>67%</b>
Os bancos públicos deverão oferecer linhas específicas para MPEs	<b>60%</b>
Registro de abertura centralizado (registro único)	<b>41%</b>
Fiscalização "orientadora" na primeira visita	<b>39%</b>
Favorecimento nas compras do governo até R\$ 80 mil	<b>37%</b>
Dispensa de algumas obrigações trabalhistas (1)	<b>26%</b>
Acesso a tecnologia (20% do orçamento de entidades de tecnologia)	<b>17%</b>

Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

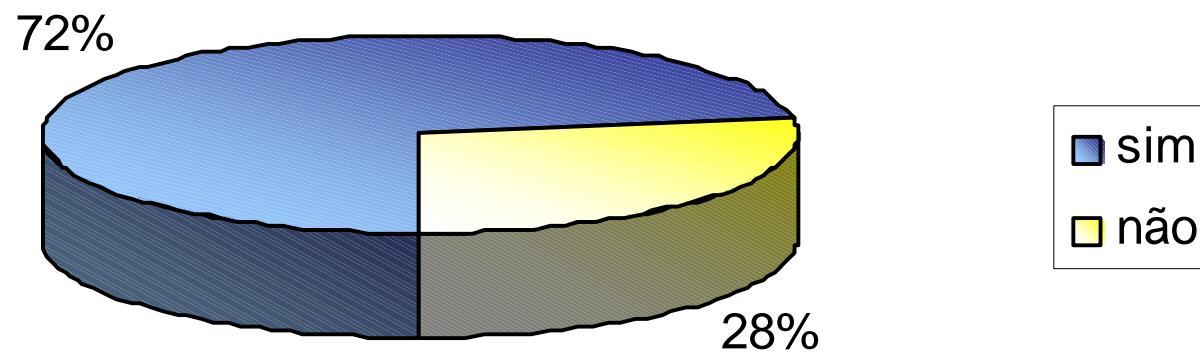
Nota: (1) Como a afixação de quadro de trabalho em suas dependências, a dispensa do livro intitulado “Inspeção do Trabalho” e de comunicar ao Ministério do Trabalho a concessão de férias coletivas.

## Proporção de MPEs que são favoráveis à LG



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

## MPEs que optaram pelo “Simples Nacional”, a partir de julho/2007



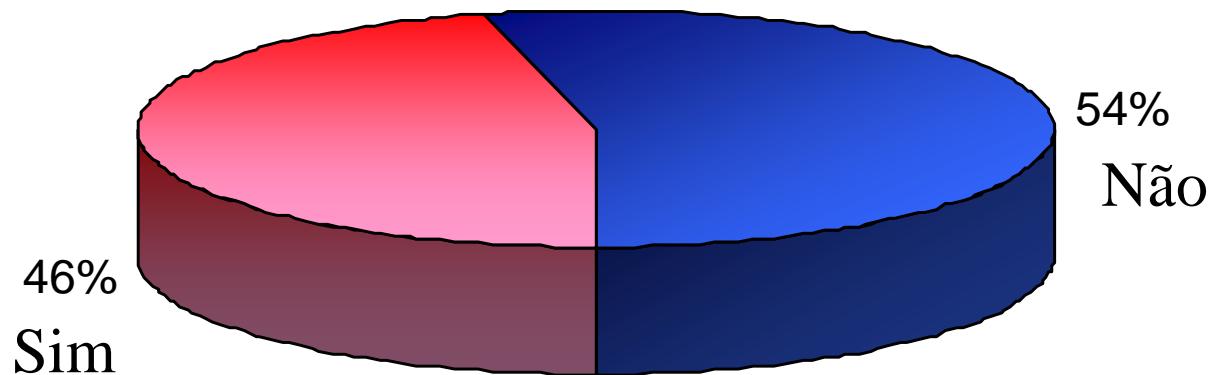
a lei não permite enquadramento da atividade	11%
inadimplência com o fisco	4%
haveria aumento de impostos	4%
falta de informação	3%
outros motivos	3%
o faturamento supera o teto	2%
perdeu o prazo para adesão	<0,5%

Se não optou,  
qual a principal  
razão?

Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

Nota: Não inclui os respondentes que afirmaram “não sabe” na questão principal.

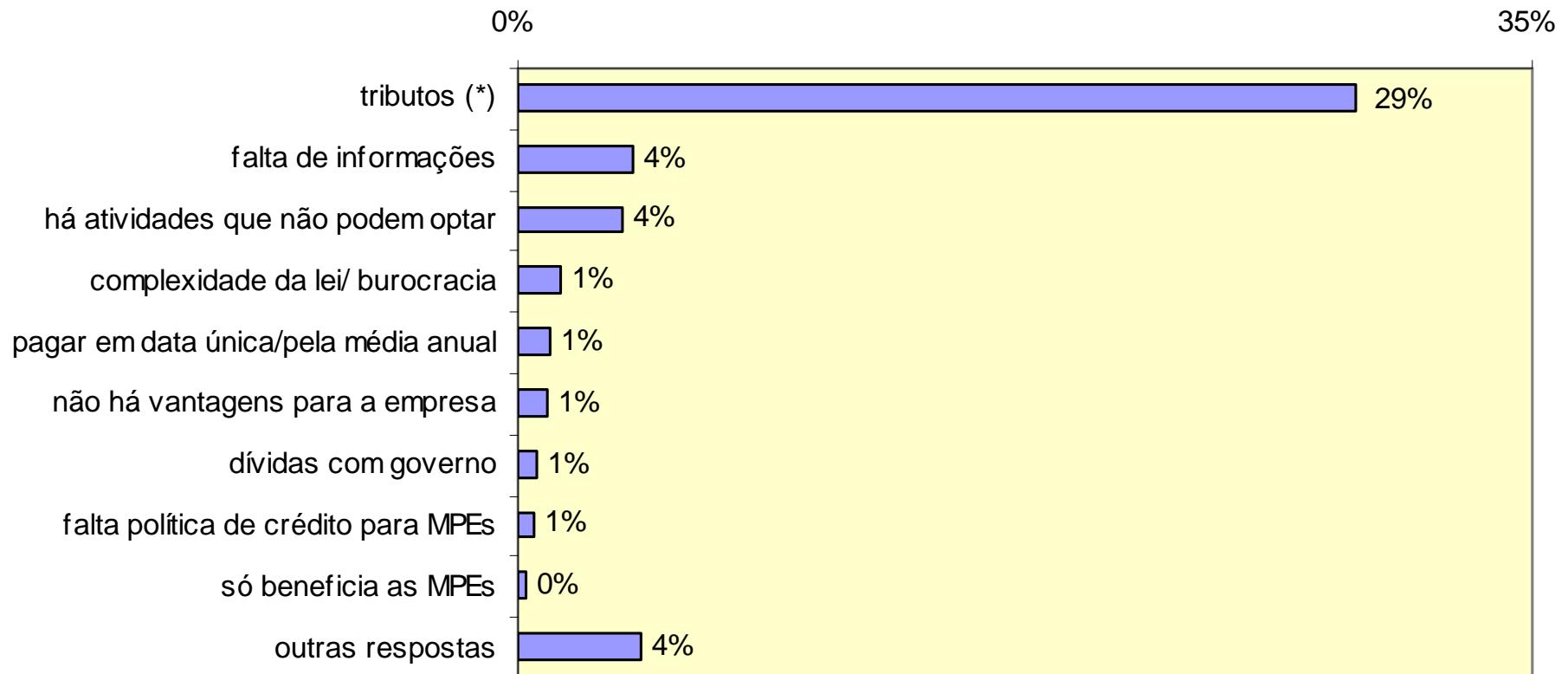
## MPEs que pedem aperfeiçoamentos na LG



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

Nota: itens como tributos, mas também quanto à falta de informações, a lei não permitir o enquadramento das empresas do setor, complexidade da lei, pagamento dos tributos em data única, não viu vantagem para sua empresa, etc.

## Principais ressalvas à LG



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP

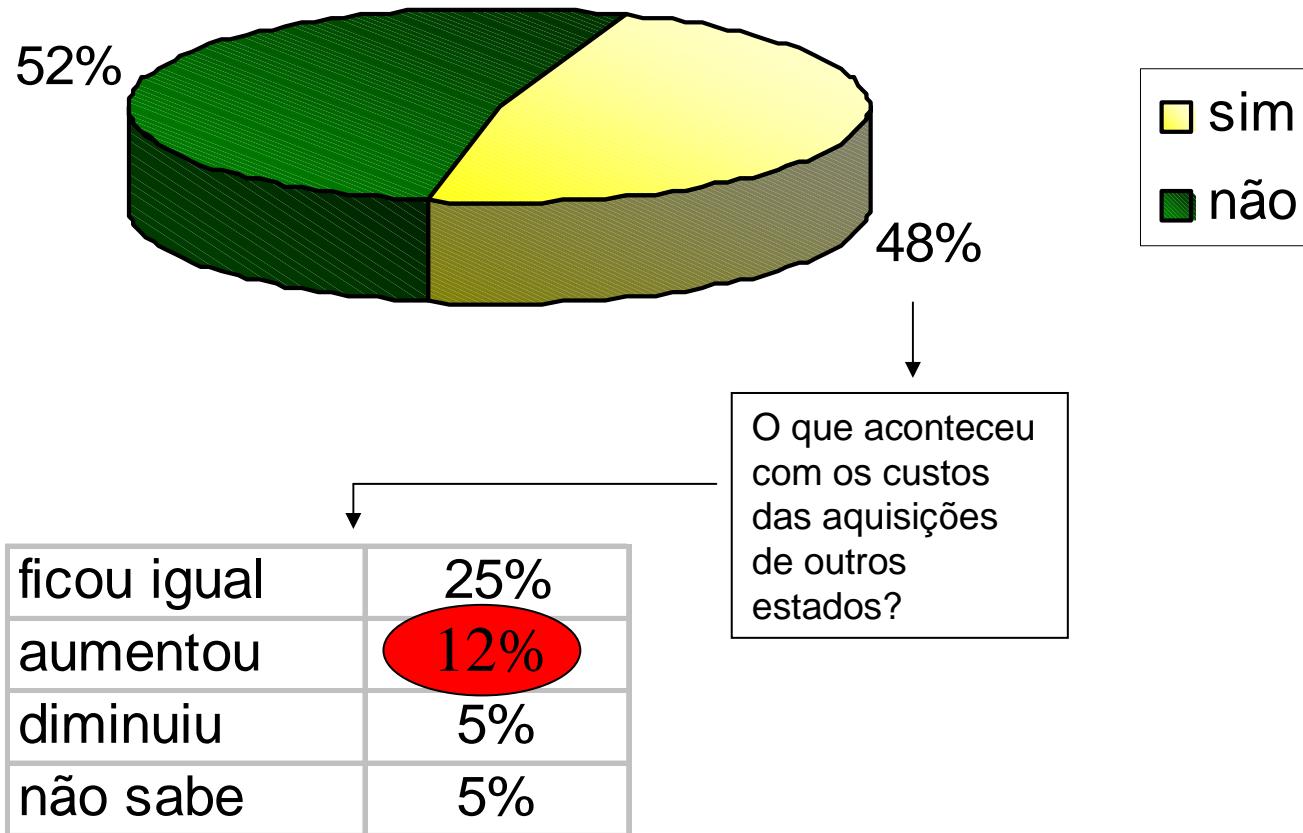
Notas: (\*) = Aumento da carga tributária, carga ainda alta, aumento de ICMS entre UFs, etc..

## Situação das MPEs com respeito à carga total de impostos

UF	aumentou	diminuiu	ficou igual	não sabe	não optou pelo Super Simples	Total
<b>Maranhão</b>	<b>46%</b>	10%	15%	11%	18%	100%
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>42%</b>	7%	16%	5%	31%	100%
<b>São Paulo</b>	<b>30%</b>	13%	23%	4%	30%	100%
<b>Paraíba</b>	<b>29%</b>	20%	26%	2%	24%	100%
<b>Santa Catarina</b>	<b>28%</b>	16%	20%	8%	28%	100%
<b>Minas Gerais</b>	<b>28%</b>	18%	15%	9%	30%	100%
<b>Roraima</b>	<b>28%</b>	16%	19%	15%	23%	100%
<b>Bahia</b>	25%	17%	25%	14%	20%	100%
<b>Paraná</b>	22%	22%	33%	7%	16%	100%
<b>Goiás</b>	21%	15%	41%	4%	18%	100%
<b>Pernambuco</b>	21%	18%	25%	6%	30%	100%
<b>Mato Grosso do Sul</b>	19%	19%	18%	4%	39%	100%
<b>Amazonas</b>	19%	19%	22%	9%	30%	100%
<b>Rio de Janeiro</b>	19%	22%	26%	6%	28%	100%
<b>Ceará</b>	16%	18%	39%	11%	16%	100%
<b>Mato Grosso</b>	15%	19%	26%	19%	22%	100%
<b>Alagoas</b>	19%	19%	30%	2%	30%	100%
<b>Rondônia</b>	17%	21%	22%	9%	30%	100%
<b>Espírito Santo</b>	14%	25%	33%	3%	25%	100%
<b>Sergipe</b>	8%	25%	26%	10%	31%	100%
<b>Acre</b>	18%	<b>26%</b>	11%	17%	28%	100%
<b>Piauí</b>	19%	<b>27%</b>	26%	9%	19%	100%
<b>Amapá</b>	5%	<b>29%</b>	11%	21%	34%	100%
<b>Brasília</b>	19%	<b>31%</b>	19%	6%	25%	100%
<b>Pará</b>	7%	<b>36%</b>	15%	15%	27%	100%
<b>Rio Grande do Norte</b>	13%	<b>38%</b>	26%	4%	19%	100%
<b>Tocantins</b>	7%	<b>46%</b>	15%	10%	22%	100%
<b>Total</b>	27%	17%	23%	7%	27%	100%

Fonte:  
Observatório  
das MPEs do  
SEBRAE-SP.

## MPEs que COMPRAM matérias-primas ou mercadorias de outros estados



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

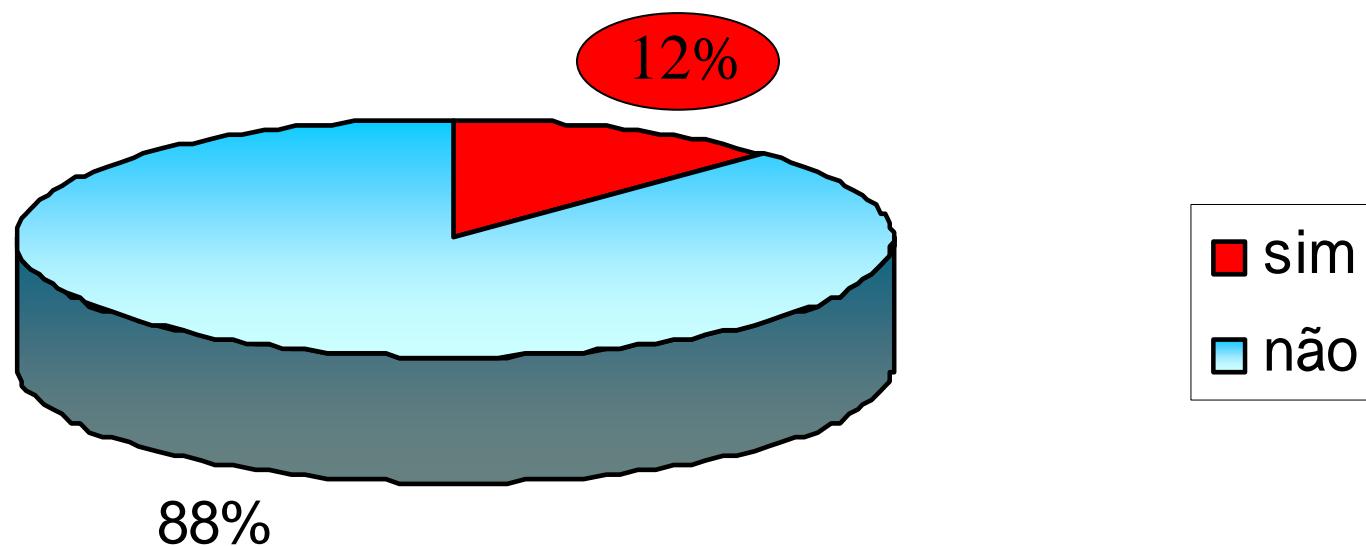
Nota: Não inclui os respondentes que afirmaram “não sabe” na questão principal. 12

## MPEs que tiveram aumento nos custos de aquisição de matérias-primas ou mercadorias de outros estados

UF	aumentou	diminuiu	ficou igual	não sabe
<b>Maranhão</b>	<b>41%</b>	8%	21%	3%
<b>Piauí</b>	<b>23%</b>	11%	35%	8%
<b>Alagoas</b>	<b>23%</b>	3%	35%	2%
<b>Roraima</b>	<b>23%</b>	11%	40%	6%
<b>Pernambuco</b>	<b>21%</b>	11%	21%	2%
<b>Bahia</b>	<b>21%</b>	8%	33%	0%
<b>Mato Grosso</b>	<b>20%</b>	7%	33%	8%
<b>Paraíba</b>	18%	13%	38%	1%
<b>Amapá</b>	17%	12%	32%	14%
<b>Rio Grande do Sul</b>	17%	3%	31%	0%
<b>Paraná</b>	15%	2%	30%	4%
<b>Ceará</b>	15%	11%	23%	0%
<b>Sergipe</b>	14%	10%	43%	4%
<b>Acre</b>	14%	14%	39%	10%
<b>Santa Catarina</b>	14%	0%	28%	7%
<b>Rondônia</b>	14%	6%	38%	7%
<b>Goiás</b>	14%	7%	21%	10%
<b>Minas Gerais</b>	13%	14%	23%	7%
<b>Mato Grosso do Sul</b>	13%	9%	43%	3%
<b>Brasília</b>	8%	2%	25%	8%
<b>Rio Grande do Norte</b>	8%	22%	26%	6%
<b>Rio de Janeiro</b>	7%	7%	27%	8%
<b>Amazonas</b>	7%	2%	31%	6%
<b>Espírito Santo</b>	7%	7%	40%	11%
<b>São Paulo</b>	7%	1%	18%	4%
<b>Tocantins</b>	6%	12%	54%	9%
<b>Pará</b>	6%	14%	35%	9%
<b>Total</b>	<b>12%</b>	<b>5%</b>	<b>25%</b>	<b>5%</b>

Fonte: Observatório  
das MPEs do  
SEBRAE-SP.

## Passaram a pagar mais com serviços de contabilidade



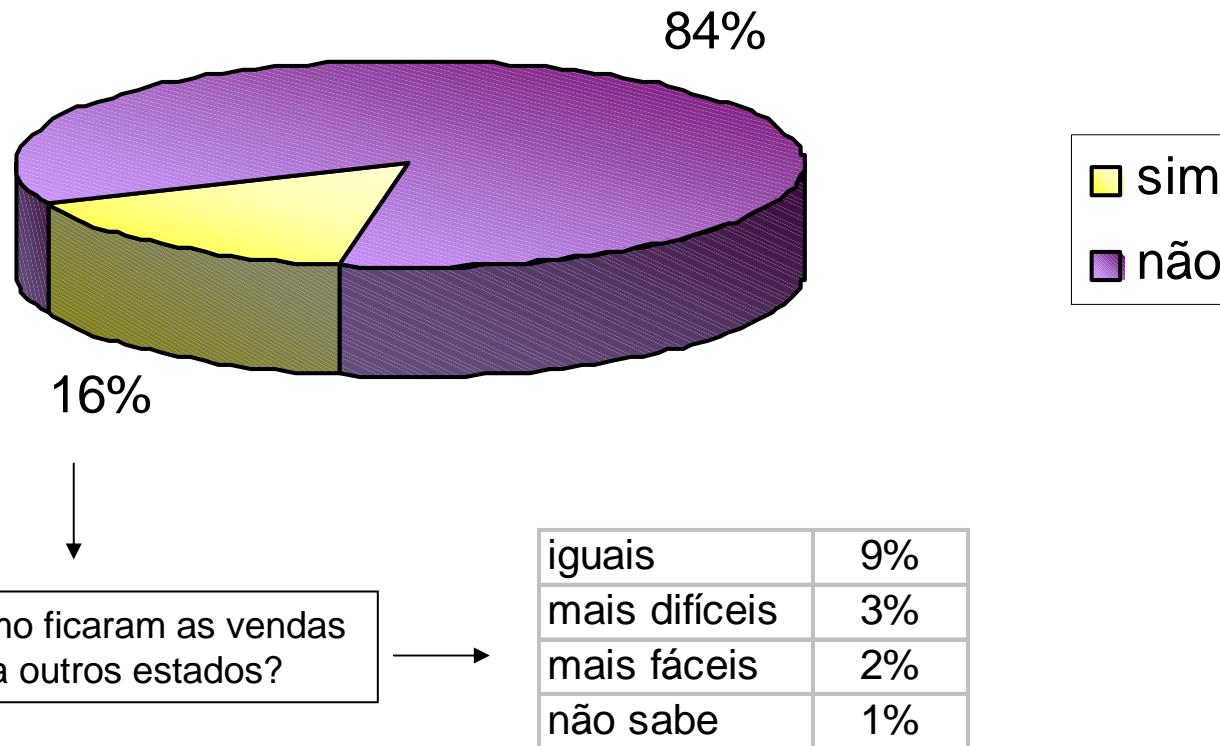
Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

# Passaram a pagar mais com contabilidade

UF	Sim	Não	Total
<b>Maranhão</b>	<b>26%</b>	74%	100%
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>16%</b>	84%	100%
<b>Pernambuco</b>	<b>16%</b>	84%	100%
<b>Santa Catarina</b>	15%	85%	100%
<b>Paraná</b>	15%	85%	100%
<b>Piauí</b>	15%	85%	100%
<b>Bahia</b>	14%	86%	100%
<b>São Paulo</b>	13%	87%	100%
<b>Mato Grosso</b>	13%	87%	100%
<b>Goiás</b>	13%	87%	100%
<b>Roraima</b>	13%	87%	100%
<b>Mato Grosso do Sul</b>	11%	89%	100%
<b>Acre</b>	11%	89%	100%
<b>Ceará</b>	11%	89%	100%
<b>Amazonas</b>	10%	90%	100%
<b>Tocantins</b>	10%	90%	100%
<b>Minas Gerais</b>	10%	90%	100%
<b>Rio Grande do Norte</b>	10%	90%	100%
<b>Paraíba</b>	10%	90%	100%
<b>Espírito Santo</b>	9%	91%	100%
<b>Alagoas</b>	7%	93%	100%
<b>Rio de Janeiro</b>	7%	93%	100%
<b>Rondônia</b>	4%	96%	100%
<b>Sergipe</b>	4%	96%	100%
<b>Pará</b>	4%	96%	100%
<b>Amapá</b>	3%	97%	100%
<b>Brasília</b>	3%	97%	100%
<b>Total</b>	<b>12%</b>	<b>88%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

## MPEs que VENDEM produtos para outros estados



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

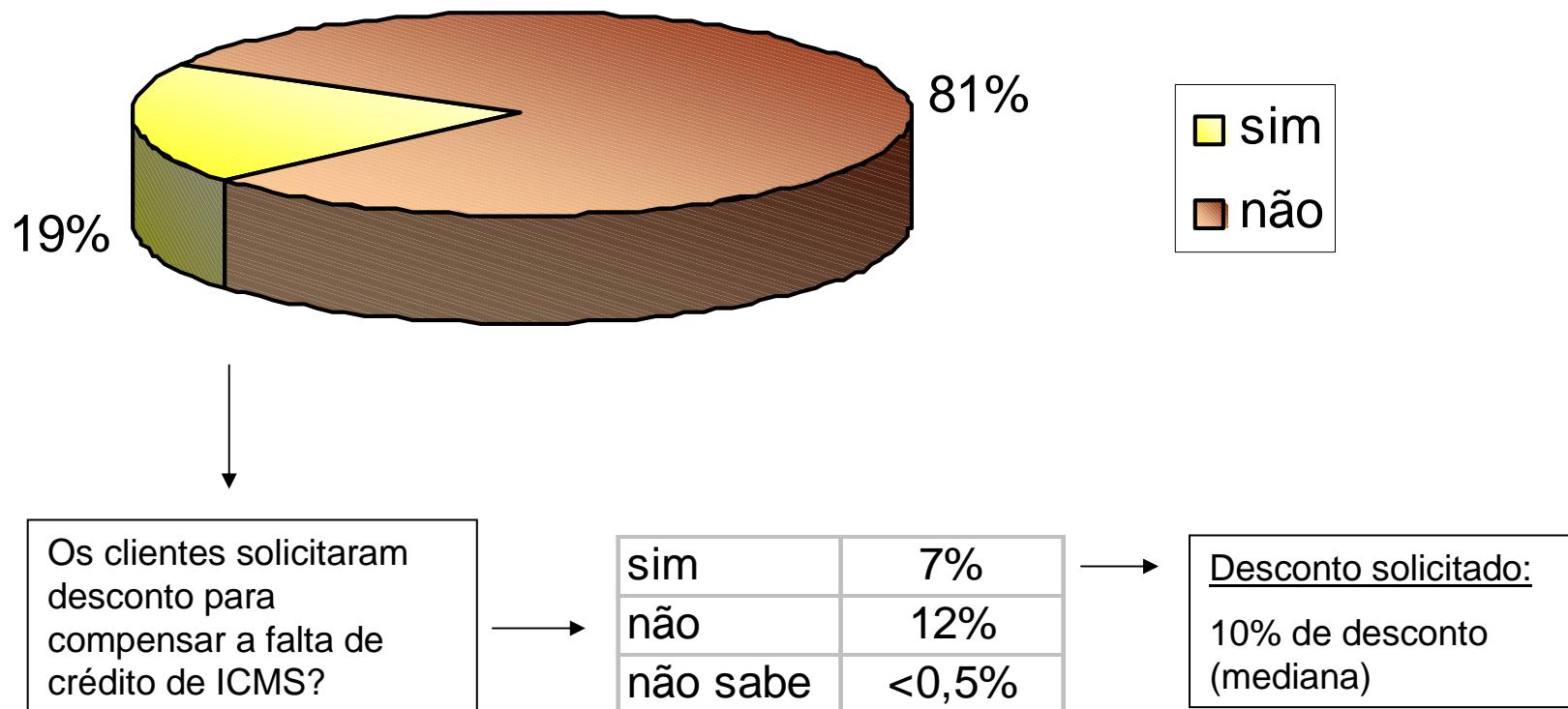
Nota: Não inclui os respondentes que afirmaram “não sabe” na questão principal.

## Como ficaram as vendas para outros estados?

UF	mais difíceis	mais fáceis	iguais	não sabe	Total
Pernambuco	<b>11%</b>	2%	9%	1%	<b>24%</b>
Santa Catarina	<b>7%</b>	0%	9%	2%	<b>19%</b>
Paraíba	6%	2%	22%	0%	<b>30%</b>
Piauí	6%	2%	10%	0%	<b>19%</b>
São Paulo	5%	2%	9%	1%	<b>16%</b>
Paraná	4%	0%	9%	2%	<b>15%</b>
Mato Grosso do Sul	4%	2%	8%	0%	<b>14%</b>
Rio de Janeiro	4%	2%	18%	1%	<b>25%</b>
Sergipe	3%	2%	10%	3%	<b>18%</b>
Goiás	3%	3%	12%	0%	<b>19%</b>
Rio Grande do Norte	2%	1%	7%	0%	<b>10%</b>
Ceará	2%	1%	10%	0%	<b>13%</b>
Pará	2%	1%	7%	1%	<b>11%</b>
Amazonas	1%	1%	12%	2%	<b>16%</b>
Mato Grosso	1%	2%	8%	0%	<b>11%</b>
Rondônia	1%	3%	9%	0%	<b>13%</b>
Maranhão	1%	4%	6%	2%	<b>13%</b>
Minas Gerais	1%	2%	8%	4%	<b>15%</b>
Espírito Santo	0%	1%	13%	0%	<b>14%</b>
Tocantins	0%	1%	12%	2%	<b>15%</b>
Rio Grande do Sul	0%	2%	8%	2%	<b>13%</b>
Bahia	0%	0%	5%	1%	<b>7%</b>
Acre	0%	0%	13%	0%	<b>14%</b>
Brasília	0%	0%	11%	1%	<b>12%</b>
Alagoas	0%	1%	5%	0%	<b>6%</b>
Amapá	0%	0%	2%	0%	<b>3%</b>
Roraima	0%	0%	2%	0%	<b>2%</b>
<b>Total</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>9%</b>	<b>1%</b>	<b>16%</b>

Fonte: Observatório  
das MPEs do  
SEBRAE-SP.

## MPEs que têm clientes que utilizam o crédito do ICMS



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

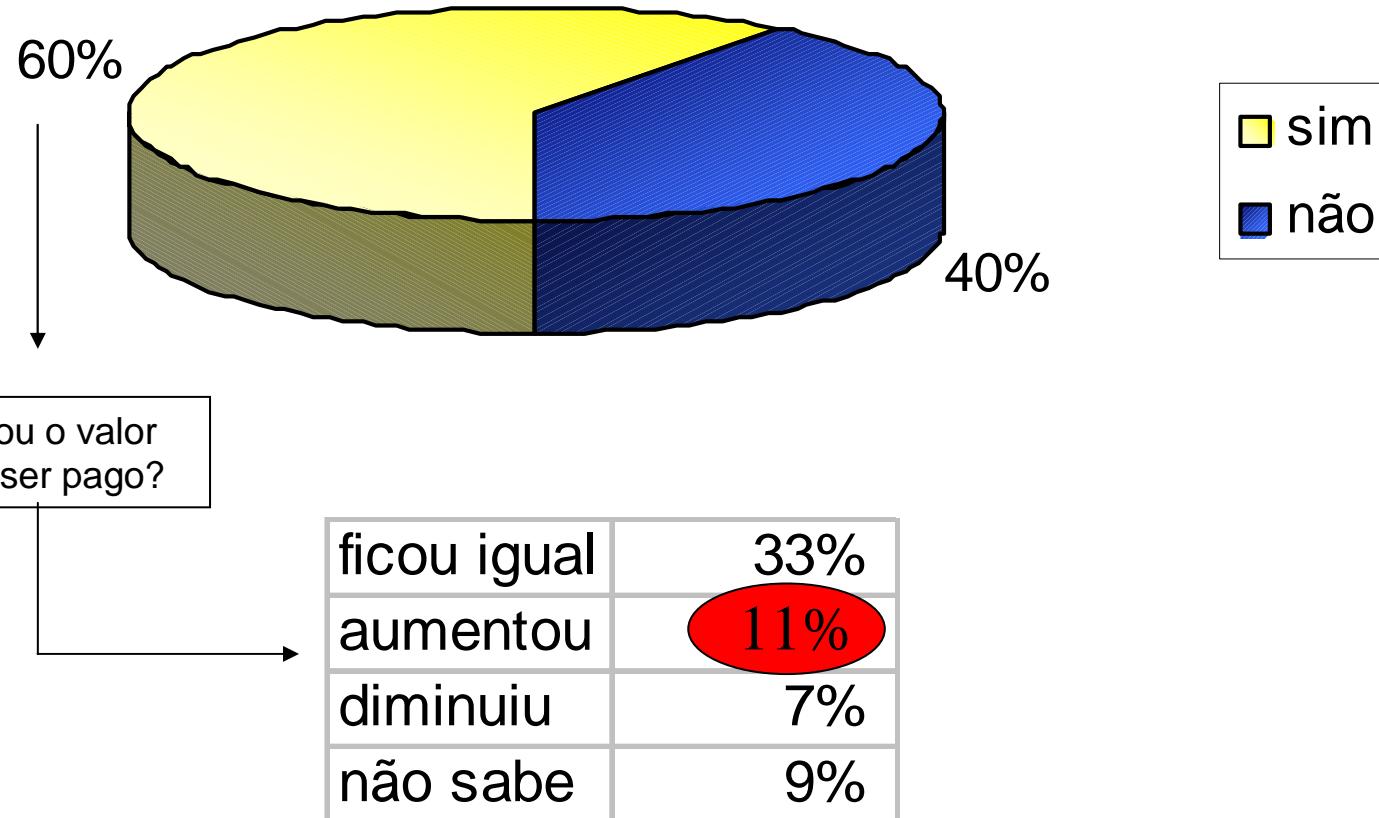
Nota: Não inclui os respondentes que afirmaram “não sabe” na questão principal.

# Os clientes solicitaram desconto para compensar a falta de crédito de ICMS?

UF	sim	não	não sabe	Total	% de desconto	
					mediana	máximo
Bahia	<b>18%</b>	7%	2%	<b>28%</b>	10,0	40,0
Ceará	<b>10%</b>	8%	0%	<b>18%</b>	12,0	17,0
Santa Catarina	<b>10%</b>	16%	0%	<b>26%</b>	15,0	50,0
Sergipe	<b>10%</b>	17%	0%	<b>27%</b>	5,0	17,0
Mato Grosso do Sul	9%	16%	0%	<b>26%</b>	10,0	25,0
Amazonas	8%	18%	0%	<b>26%</b>	10,0	20,0
Piauí	8%	17%	2%	<b>27%</b>	5,0	20,0
Goiás	8%	10%	0%	<b>18%</b>	10,0	20,0
Pará	7%	8%	1%	<b>16%</b>	10,0	17,0
Amapá	7%	11%	1%	<b>19%</b>	8,0	20,0
Pernambuco	7%	9%	0%	<b>16%</b>	5,0	20,0
São Paulo	7%	11%	0%	<b>18%</b>	12,0	29,0
Mato Grosso	7%	19%	5%	<b>30%</b>	5,0	20,0
Rondônia	6%	6%	3%	<b>15%</b>	7,0	20,0
Paraná	6%	12%	0%	<b>17%</b>	12,0	20,0
Minas Gerais	6%	12%	0%	<b>18%</b>	8,0	18,0
Paraíba	5%	6%	0%	<b>12%</b>	13,0	15,0
Espírito Santo	5%	12%	0%	<b>17%</b>	10,0	20,0
Acre	5%	15%	0%	<b>20%</b>	3,0	10,0
Rio Grande do Sul	5%	16%	0%	<b>21%</b>	17,0	30,0
Brasília	4%	6%	0%	<b>10%</b>	3,0	10,0
Roraima	4%	5%	0%	<b>9%</b>	11,3	15,0
Maranhão	4%	10%	0%	<b>14%</b>	10,0	30,0
Tocantins	4%	6%	0%	<b>9%</b>	6,5	15,0
Rio de Janeiro	3%	14%	0%	<b>18%</b>	19,0	20,0
Rio Grande do Norte	3%	9%	2%	<b>14%</b>	10,0	10,0
Alagoas	1%	8%	0%	<b>9%</b>	7,0	30,0
<b>Total</b>	<b>7%</b>	<b>12%</b>	<b>0%</b>	<b>19%</b>	<b>10,0</b>	<b>50,0</b>

Fonte:  
Observatório  
das MPEs do  
SEBRAE-SP.

## MPEs que são contribuintes do ISS



Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

Nota: Não inclui os respondentes que afirmaram “não sabe” na questão principal.

# Como ficou o ISS?

UF	aumentou	diminuiu	ficou igual	não sabe
Pernambuco	23%	10%	24%	6%
Maranhão	20%	4%	38%	5%
Santa Catarina	16%	6%	37%	8%
Bahia	14%	10%	35%	6%
Rio Grande do Sul	14%	4%	34%	7%
Mato Grosso do Sul	13%	15%	33%	2%
Espírito Santo	12%	11%	26%	8%
Paraíba	12%	12%	30%	4%
Paraná	12%	9%	29%	10%
São Paulo	11%	4%	36%	9%
Mato Grosso	11%	4%	35%	17%
Brasília	10%	16%	38%	7%
Rio de Janeiro	10%	13%	39%	4%
Ceará	9%	5%	30%	5%
Amazonas	9%	8%	35%	1%
Roraima	9%	5%	32%	11%
Rondônia	9%	4%	19%	10%
Minas Gerais	8%	6%	31%	14%
Goiás	8%	11%	23%	5%
Pará	7%	13%	28%	7%
Tocantins	7%	13%	24%	17%
Sergipe	7%	10%	42%	10%
Piauí	7%	14%	31%	7%
Acre	5%	12%	37%	10%
Alagoas	5%	5%	34%	4%
Rio Grande do Norte	5%	9%	31%	8%
Amapá	3%	18%	30%	22%
<b>Total</b>	<b>11%</b>	<b>7%</b>	<b>33%</b>	<b>9%</b>

Fonte: Observatório das MPEs do SEBRAE-SP.

## Até este momento, com a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, sua empresa foi:

UF	beneficiada	prejudicada	indiferente	não sabe	Total
Amapá	<b>58%</b>	5%	35%	3%	100%
Tocantins	<b>51%</b>	5%	41%	3%	100%
Rio Grande do Norte	<b>47%</b>	13%	37%	3%	100%
Pará	<b>40%</b>	3%	44%	13%	100%
Brasília	<b>38%</b>	16%	40%	5%	100%
Acre	<b>35%</b>	19%	40%	5%	100%
Espírito Santo	<b>35%</b>	12%	48%	5%	100%
Piauí	<b>33%</b>	9%	43%	14%	100%
Ceará	<b>33%</b>	21%	40%	6%	100%
Rondônia	<b>32%</b>	17%	39%	12%	100%
Amazonas	<b>32%</b>	13%	46%	8%	100%
Sergipe	<b>32%</b>	13%	49%	6%	100%
Roraima	<b>31%</b>	25%	39%	6%	100%
Rio de Janeiro	<b>29%</b>	9%	56%	5%	100%
Bahia	<b>29%</b>	20%	49%	3%	100%
Alagoas	<b>24%</b>	16%	57%	3%	100%
Minas Gerais	<b>24%</b>	19%	44%	13%	100%
Mato Grosso	20%	22%	55%	3%	100%
Goiás	24%	24%	44%	8%	100%
Pernambuco	25%	25%	44%	6%	100%
Mato Grosso do Sul	21%	<b>26%</b>	51%	2%	100%
Paraná	25%	<b>26%</b>	44%	4%	100%
São Paulo	16%	<b>26%</b>	55%	4%	100%
Santa Catarina	13%	<b>29%</b>	51%	7%	100%
Paraíba	25%	<b>31%</b>	44%	0%	100%
Maranhão	12%	<b>46%</b>	32%	11%	100%
Rio Grande do Sul	10%	<b>47%</b>	41%	2%	100%
<b>Total</b>	<b>21%</b>	<b>25%</b>	<b>48%</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>

Fonte:  
Observatório  
das MPEs do  
SEBRAE-SP.

# Ficha técnica

**Realização:** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

**Equipe Técnica:** Marco Aurélio Bedê (coord.), Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Mariana Rutkowski Silva, Virginia Marella Neves da Silva, Amanda Silva Cassimiro e Gregory Augusto de Barros Giroto. Colaboração: Ricardo Tortorella, Silvério Crestana, Paulo Melchor e Julio César Durante.

**Nota Metodológica:** Esta sondagem foi elaborada a partir de uma amostra planejada de 4.200 micro e pequenas empresas (MPEs) e realizada entre os dias 22 de outubro de 2007 e 16 de janeiro de 2008. Tal amostra é representativa do universo das MPEs brasileiras, por Unidade da Federação (UF) e setores - indústria (empresas com até 99 pessoas ocupadas), comércio e serviços (empresas com até 49 pessoas ocupadas). De acordo com a Relação Anual de Informações (RAIS) tal universo é formado 5.213.356 MPEs (dados de 2005). A seleção das empresas foi realizada de forma aleatória, utilizando-se o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de junho de 2007, sendo o sorteio elaborado por amostra aleatória simples por UF e setor. A distribuição da amostra planejada é composta, em cada UF, por 50 empresas da indústria, 50 do comércio e 50 de serviços, exceto para o estado de São Paulo, onde a amostra planejada é de 100 empresas em cada um dos três setores de atividade. Os dados divulgados neste relatório para o conjunto das MPEs são obtidos a partir da média ponderada dos resultados setoriais por UF. Os ponderadores seguem a mesma participação relativa dos setores de atividade, por UF, no universo das MPEs brasileiras.

**Pesquisa de campo:** Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

**Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Observatório das MPEs

Rua José Getúlio, 89, 4º andar – Aclimação

CEP 01509-001 – São Paulo – SP.

*Homepage:* <http://www.sebraesp.com.br>

*e-mail:* [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do Sebrae-SP: 0800-780202

Informações sobre este relatório: (11) 2109-5701/ 5702/ 5703/ 5705